

DOC. 9

Sete Brasil Participações S.A.
Demonstrações financeiras
consolidadas e individuais
em 31 de dezembro de 2012



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Sete Brasil Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Sete Brasil Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Sete Brasil Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Sete Brasil Participações S.A.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sete Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sete Brasil Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IAS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

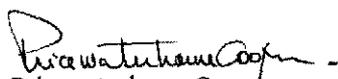
Conforme descrito na nota 2.1(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Sete Brasil Participações S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

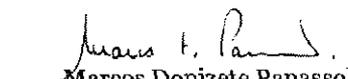


Sete Brasil Participações S.A.

Em 27 de março de 2013 emitimos relatório de auditoria sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras da Sete Brasil Participações S.A., que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota 2.19, as demonstrações do fluxo de caixa foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir ajustes na classificação de certas transações. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações financeiras foram ajustadas.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

Sete Brasil Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011		2012	2011		
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	6	87.951	82.103	586.910	89.954		7.933	1.117	2.191.710	32.168
Ativo financeiro a valor justo por meio do resultado	7	1.743	600	296.091	600		10.291	2.603	2.543.554	2.603
Adiantamentos diversos		802	295	802	295		511	394	13.385	394
Despesas antecipadas	8		69	69	69		2	87	2	87
		90.496	83.067	865.711	90.918		18.737	4.201	4.758.942	35.252
Não circulante										
Realizável a longo prazo										13
Despesas antecipadas	8	23.278	33.068	91.938	33.068				254.480	
Partes relacionadas	19 (e,f,h)			25.343					254.480	13
Fundo Garantidor da Constituição Naval - FGCN				4.549			18.737	4.201	5.013.422	35.285
		23.278	33.068	121.830	33.068					
Investimentos										
Imobilizado	9	1.785.015	124.284				2.021.000	270.000	2.021.000	270.000
Intangíveis	11	5.808	2.084	6.073.893	149.947	16(a)	(41.105)	(8.036)	(41.105)	(8.036)
	10	4.982	4.852	4.982	4.852	16(c)	(4.369)	851	(4.369)	851
		1.819.083	164.288	6.200.705	187.867		(84.684)	(19.661)	(84.684)	(19.661)
							1.890.842	243.154	1.890.842	243.154
Total do ativo		1.909.579	247.355	7.066.416	278.785		1.890.842	243.154	2.052.994	243.520
							1.909.579	247.355	7.066.416	278.785
Passivo e patrimônio líquido										
Circulante										
Fornecedores e outras contas a pagar	12									
Empréstimos e financiamentos	15									
Obrigações sociais e trabalhistas	13									
Obrigações Fiscais	14									
Outros passivos							2	87	2	87
							18.737	4.201	4.758.942	35.252
Não circulante										
Fornecedores e outras contas a pagar	12									
Empréstimos e financiamentos	15								254.480	
									254.480	13
Total do passivo							18.737	4.201	5.013.422	35.285
Patrimônio líquido										
Atribuído aos acionistas da Controladora										
Capital social							2.021.000	270.000	2.021.000	270.000
Gastos com emissão de ações							(41.105)	(8.036)	(41.105)	(8.036)
Ajuste de avaliação patrimonial							(4.369)	851	(4.369)	851
Prejuízos acumulados							(84.684)	(19.661)	(84.684)	(19.661)
		1.819.083	164.288	6.200.705	187.867		1.890.842	243.154	1.890.842	243.154
Patrimônio líquido dos acionistas controladores										
Participação dos acionistas não controladores									162.152	366
							1.890.842	243.154	2.052.994	243.520
Total do patrimônio líquido										
		1.909.579	247.355	7.066.416	278.785		1.909.579	247.355	7.066.416	278.785
Total do passivo e patrimônio líquido										

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Despesas administrativas	17	(64.990)	(21.340)	(91.734)	(21.781)
Participação nos resultados de controladas	9	1.062	(943)		
Outras despesas operacionais		(1.787)	(263)	(1.786)	(263)
Prejuízo operacional		(65.715)	(22.546)	(93.520)	(22.044)
Receitas financeiras	18	7.844	2.841	8.778	2.841
Despesas financeiras	18	(7.044)	(609)	(10.448)	(624)
Variações cambiais e monetárias	18	(108)	653	21.994	120
Resultado financeiro líquido		692	2.885	20.324	2.337
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(65.023)	(19.661)	(73.196)	(19.707)
Imposto de renda e contribuição social					(1)
Prejuízo do exercício		(65.023)	(19.661)	(73.196)	(19.708)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(65.023)	(19.661)
Participação dos não controladores				(8.173)	(47)
				(73.196)	(19.708)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Prejuízo do exercício	(65.023)	(19.661)	(73.196)	(19.708)
Outros componentes do resultado abrangente				
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	21.143	1.258	24.562	1.264
Ajustes de avaliação patrimonial	(11.747)	(407)		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(55.627)</u>	<u>(18.810)</u>	<u>(48.634)</u>	<u>(18.444)</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			(55.627)	(18.810)
Participação dos não controladores			6.993	366
			<u>(48.634)</u>	<u>(18.444)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízo acumulado	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2010							
Total do resultado abrangente do exercício			(19.661)		(19.661)	(47)	(19.708)
Prejuízo do exercício							
Reflexos de controladas				1.258	1.258	6	1.264
Varição cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 9)				(407)	(407)		
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 9)							
Total do resultado abrangente do exercício			(19.661)	851	(18.810)	386	(18.444)
Total de contribuições de acionistas e distribuição aos acionistas	270.000	(8.036)			270.000		270.000
Integralização de capital (Nota 16(a))					(8.036)		(8.036)
Custos com emissões de ações (Nota 16(a))							
Total de contribuições de acionistas e distribuição aos acionistas	270.000	(8.036)			261.964		261.964
Em 31 de dezembro de 2011							
Total do resultado abrangente do exercício			(65.023)		(65.023)	(8.173)	(73.196)
Prejuízo do exercício							
Reflexos de controladas				21.143	21.143	3.419	24.562
Varição cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 9)				(11.747)	(11.747)	1.747	
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 9)							
Total do resultado abrangente do exercício			(65.023)	9.396	(55.627)	6.993	(48.634)
Total de contribuições de acionistas e distribuição aos acionistas	1.751.000	(33.069)			1.751.000	140.177	1.891.177
Integralização de capital (Nota 16(a))					(33.069)		(33.069)
Custos com emissões de ações (Nota 16(a))							
Total de contribuições de acionistas e distribuição aos acionistas	1.751.000	(33.069)			1.717.931	140.177	1.858.108
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda de controle							
Venda de participação societária (Nota 19.h)				(14.616)	(14.616)	14.616	
Total de transações com acionistas				(14.616)	(14.616)	14.616	
Em 31 de dezembro de 2012	2.021.000	(41.105)	(84.684)	(4.369)	1.890.842	162.152	2.052.994

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012 (Reapresentado (Nota 2.19))	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(65.023)	(19.661)	(73.196)	(19.708)
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	2.267	281	2.267	281
Resultado de participação societária	(1.062)	943		
Variação cambial e monetária			(21.994)	
	(63.818)	(18.437)	(92.923)	(19.427)
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em tributos a recuperar	(1.143)	(600)	(1.308)	(600)
Aumento em adiantamentos diversos	(507)	(295)	(507)	(295)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	10.183	(33.137)	(58.477)	(33.137)
Aumento em fornecedores e outras contas a pagar	6.492	1.117	9.075	1.820
Aumento em obrigações fiscais	117	394	12.991	394
Aumento em obrigações trabalhistas e sociais	7.688	2.603	7.688	4.025
Aumento (redução) em outros passivos	(85)	87	(85)	87
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(41.073)	(48.268)	(123.546)	(47.133)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(4.228)	(2.235)	(3.672.935)	(119.737)
Aquisição de ativo intangível	(1.893)	(4.982)	(1.893)	(4.982)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			(296.091)	
Aumento em partes relacionadas			(25.343)	
Investimentos FGCM			(4.549)	
Aporte de capital em subsidiárias	(1.664.889)	(124.376)		
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.671.010)	(131.593)	(4.000.811)	(124.719)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos			2.851.661	
Pagamentos de empréstimos			(127.895)	
Aumento de capital acionistas controladores	1.751.000	270.000	1.751.000	270.000
Aumento de capital acionistas não controladores			140.177	
Custo para emissão de capital	(33.069)	(8.036)	(33.069)	(8.036)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.717.931	261.964	4.581.874	261.964
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.848	82.103	457.517	90.112
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	82.103		89.954	
Efeito das variações de taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa			19.439	(158)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	87.951	82.103	566.910	89.954

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Sete Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "Sete Brasil") é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 22 de dezembro de 2010 com sede na cidade do Rio de Janeiro.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente "o Grupo") foram criadas com o propósito de viabilizar, a construção de ativos de exploração de petróleo e gás na camada do Pré-Sal. O Pré-Sal se tornou um importante componente da indústria petrolífera mundial, com a exploração de petróleo em águas ultra profundas e a extração de óleo em regiões recém descobertas.

O objetivo da Companhia é o de gestão de portfólio de ativos de exploração do setor de óleo e gás. O modelo de negócio da Companhia está baseado em parcerias com empresas especializadas e experientes na operação de ativos em cada setor de atuação.

Os acionistas da Companhia são: a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, que detém 5% de participação, e o Fundo de Investimento em Participações Sondas - FIP Sondas, que detém 95% de participação. O FIP Sondas possui como quotistas os fundos de pensão Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social, Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, Funcef - Fundação dos Economistas Federais e Valia - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social; e os bancos Bradesco - Banco Bradesco S.A., Banco BTG Pactual S.A. e Santander - Banco Santander S.A.; além da própria Petrobras. O fundo de equity privado americano EIG e a empresa de investimentos brasileira Luce Venture Capital firmaram em 2012 compromisso de aporte de capital no FIP Sondas, conforme descrito na Nota 8.

De acordo com o Plano de Negócios da Companhia, as obrigações de curto prazo existentes em 31 de dezembro de 2012, relacionadas às dívidas com os estaleiros e o Bridge Facility Agreement, serão liquidadas com a utilização dos recursos de longo prazo ora em negociação com diversas instituições financeiras, dos quais R\$ 1,8 bilhão já foram captados via emissão de debêntures simples totalmente subscritas e integralizadas pelo FI FGTS em 1º de fevereiro de 2013 (nota 21). Além disso, a Companhia dispõe de um volume de capital comprometido por seus acionistas correspondente à cerca de R\$ 6,2 bilhões.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A Companhia preparou suas primeiras demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Estes saldos não estão sendo apresentados como comparativos, pois os valores são inferiores ao formato de apresentação em milhares de reais.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Sete Brasil Participações S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas pela avaliação dos investimentos em controladas através do método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis de divulgação

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhado de uma participação de mais do que a metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Variações cambiais e monetárias, líquidas".

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) O capital social é convertido pelas taxas de câmbio históricas.
- (iv) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, sem que haja a perda do controle, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado abrangente como parte de ganho ou perda da venda.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros como: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes) ou os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro do Grupo, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto do Grupo. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber com partes relacionadas".

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantir ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) tornar-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Ativos intangíveis

(a) Licenças de construção de sondas

As licenças adquiridas são demonstradas, inicialmente, pelo custo de aquisição. Posteriormente, estas licenças são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada de 4 anos, a partir do início da construção das sondas.

(b) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A amortização das benfeitorias em imóveis de terceiros é calculada com base no prazo contratual do aluguel dos imóveis a que se referem, a depreciação dos demais ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	5
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros (média)	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.8).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.8 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa -UGC).

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado. Para a solução dessa obrigação é necessário que seja provável uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa de juros antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O reconhecimento do imposto diferido é efetuado usando-se o método do passivo, baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

Os impostos de renda diferidos ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade fiscal, sobre a mesma entidade tributável. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Uma vez que a Companhia e suas controladas estão em fase pré-operacional, não foram reconhecidos imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais ou diferenças temporárias.

2.13 Benefícios a empregados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de bônus de performance com base em metodologia que leva em conta o atingimento das metas de acordo com as diretrizes dos acionistas da Companhia. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados como dedução do patrimônio. Tais custos são apropriados no patrimônio líquido proporcionalmente ao volume aportado e enquanto não captado, são mantidos na rubrica de despesas antecipadas (Nota 16(a)).

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Reconhecimento da receita

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um recebível, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados ao recebível, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do recebível.

(b) Receita de equivalência patrimonial

A receita de equivalência patrimonial refere-se ao reconhecimento, no resultado da Companhia, da proporção correspondente à sua participação nos resultados da investida.

2.16 Arrendamentos

Como mencionado na Nota 1, o Grupo foi criado com o propósito de viabilizar a construção de ativos de exploração de petróleo e gás na camada do Pré-Sal. Estes ativos serão utilizados para prestação de serviços de perfuração em águas ultraprofundas com base em contratos de arrendamento de longo prazo com clientes do Grupo.

Os arrendamentos nos quais o Grupo detém uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos operacionais.

Os recebimentos efetuados por conta de arrendamentos operacionais serão reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
- IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações no Grupo. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", incluída como alteração ao texto do CPC 36(R3) - "Demonstrações Consolidadas". Apoiar-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O Grupo avaliou que sua adoção não trará impacto às suas demonstrações financeiras.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011, e incluída como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O Grupo avaliou que sua adoção não trará impacto às suas demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

2.19 Reapresentação das demonstrações financeiras

A demonstração consolidada dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2012 foi ajustada e está sendo reapresentada para apresentar as atividades que foram anteriormente classificadas como Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, relativas a "Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado" e "Aumento em partes relacionadas" como Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento. Os efeitos dessa reapresentação são conforme segue:

	Consolidado
	2012
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais -- previamente reportado	(444.980)
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	296.091
Aumento em partes relacionadas	25.343
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais - reapresentado	(123.546)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento - previamente reportado	(3.679.377)
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	(296.091)
Aumento em partes relacionadas	(25.343)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento - reapresentado	(4.000.811)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas *com relação ao futuro*. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais ainda não é possível determinar se existirão resultados tributáveis futuros em volume suficiente para compensar tais créditos. Em 31 de dezembro de 2012, estes créditos de imposto de renda provisionados montam a R\$ 84.803.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

O Grupo classifica os contratos de afretamento como arrendamentos operacionais, uma vez que a maior parcela dos riscos e benefícios de propriedade continua com o Grupo durante o período dos contratos. Desta forma, os ativos são apresentados no balanço no grupo Ativo Imobilizado e a receita futura decorrente do afretamento destes ativos será reconhecida na demonstração do resultado como Receita de Serviços Prestados, ao longo do prazo de duração dos contratos. A correspondente depreciação dos ativos será reconhecida na demonstração do resultado como Custos dos Serviços Prestados, com bases em taxa que levam em consideração a vida útil econômica dos ativos.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros, incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço. Por ser formado por empresas não financeiras, o Grupo adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

(b) Risco cambial

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Devido ao estágio pré-operacional da Companhia, esse risco é atualmente considerado como moderado. Não foram contratados instrumentos financeiros de proteção.

(c) Risco de liquidez

A Sete Brasil e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa e equivalentes de caixa. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e títulos e valores mobiliários suficientes para manter a capacidade de liquidar suas obrigações.

(d) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Sete Brasil e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Sete Brasil considera informações contidas nas demonstrações financeiras, índices de solvência, informações atualizadas de mercado e *ratings* fornecidos pelas principais agências de risco (Moody's, S&P e Fitch) para a análise de crédito das contrapartes financeiras.

(e) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos empréstimos e financiamentos obtidos pelo Grupo quando tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras das controladas, foi analisada pelo Grupo e considerada como baixa. Não foram contratados instrumentos de proteção para cobrir esse risco.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A estrutura de capital de longo prazo prevista para o grupo é de aproximadamente 20% (vinte por cento) de capital próprio e 80% (oitenta por cento) de capital de terceiros.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros do Grupo por categoria estão demonstrados conforme segue:

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
31 de dezembro de 2012			
Ativo, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber com partes relacionadas	25.343		25.343
Fundo Garantidor da Construção Naval		4.549	4.549
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		296.091	296.091
Caixa e equivalentes de caixa	<u>566.910</u>		<u>566.910</u>
	<u>592.253</u>	<u>300.640</u>	<u>892.893</u>
Consolidado			
		Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos		2.798.034	2.798.034
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (i)		<u>2.012.862</u>	<u>2.012.862</u>
		<u>4.810.896</u>	<u>4.810.896</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Total
31 de dezembro de 2011		
Ativo, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	89.954	89.954
	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2011		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (i)	32.181	32.181

(i) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Recursos em banco e em caixa	14	17	478.973	7.868
Depósitos bancários de curto prazo	87.937	82.086	87.937	82.086
	<u>87.951</u>	<u>82.103</u>	<u>566.910</u>	<u>89.954</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Correspondem a recursos em aplicação do tipo *time deposit* oriundos das captações de empréstimos conforme demonstrado na tabela abaixo:

<u>Controlada</u>	<u>Instituição financeira</u>	<u>Moeda</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Copacabana Drilling BV	Itaú BBA	USD	41.264
Grumari Drilling BV	Itaú BBA	USD	52.347
Ipanema Drilling BV	Itaú BBA	USD	50.620
Leblon Drilling BV	Itaú BBA	USD	50.620
Leme Drilling BV	Itaú BBA	USD	50.620
Marambaia Drilling BV	Itaú BBA	USD	50.620
			<u>296.091</u>

Os valores acima encontram-se retidos em atendimento as cláusulas do contrato de empréstimo que determinam que os valores desembolsados estarão disponíveis após comprovação de condições precedentes.

8 Despesas antecipadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Gastos com emissão de ações (i)	15.889	33.068	15.889	33.068
Seguros de risco de construção (ii)			63.347	
Gastos com captação de dívida	7.389		10.575	
Seguros administrativos		69	2.127	69
Parcela circulante	23.278	33.137 (69)	91.938	33.137 (69)
Parcela não circulante	<u>23.278</u>	<u>33.068</u>	<u>91.938</u>	<u>33.068</u>

(i) A parcela remanescente dos custos com emissão de ações de 2011 no montante de R\$ 33.068 foi totalmente transferida para o patrimônio líquido, devido a integralização dos recursos comprometidos na 1º subscrição de ações até 31 de dezembro de 2012.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante adicional de R\$ 15.889 desembolsado em 2012, refere-se ao custo com a atração dos novos quotistas (os fundos - EIG e Luce Venture) na emissão do segundo boletim de subscrição de ações.

- (ii) Em 31 de dezembro de 2012, o grupo Sete Brasil tem contratado, através de suas controladas Arpoador, Guarapari, Urca e Copacabana, seguros que tem por objetivo mitigar os riscos operacionais na construção de suas respectivas sondas de perfuração.

As coberturas destas apólices estão de acordo com às utilizadas em geral na indústria de construção *offshore* e são contratadas conforme os objetivos definidos pela empresa, de acordo com a prática de gestão de risco corporativo.

O montante do prêmio pago totalizou aproximadamente US\$ 34 milhões, equivalentes a R\$ 69,5 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2012, tendo sido transferido para o ativo imobilizado a parcela referente ao período de utilização do seguro, totalizando US\$ 1,4 milhões, equivalentes a R\$ 2,9 milhões.

9 Investimentos - controladora

Em 1º de janeiro 2011

Aquisição de controlada	80
Aumento de capital em controlada	124.296
Participação no resultado de controladas	(943)
Ajuste acumulado de conversão	1.258
Ajuste de avaliação patrimonial	(407)

Em 31 de dezembro 2011

	124.284
Aumento de capital em controlada	1.664.889
Participação no resultado de controladas	1.062
Venda de participação societária	(14.616)
Ajuste acumulado de conversão	21.143
Ajuste de avaliação patrimonial	(11.747)

Em 31 de dezembro 2012

1.785.015

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nome	País	Negócio	Percentual	
			Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
Sete International GmbH	Áustria	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás	100	
Arpoador Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Copacabana Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Grumari Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Ipanema Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Leblon Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Leme Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Marambaia Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Urca Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Guarapari Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Cassino Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Camburi Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70
Curumim Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Salinas Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Itaoca Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80
Itaunas Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70
Siri Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80
Sahy Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70
Pituba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Boipeba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Interlagos Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Itapema Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Comandatuba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Frade Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Bracuby Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Portogalo Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Mangaratiba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Botinas Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Joatinga Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		100

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a participação da Companhia no resultado de suas controladas direta e indiretas:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado</u>
Sete International GmbH	2.176.891	2.160.803	16.088
Arpoador Drilling B.V.	672.752	673.564	(812)
Copacabana Drilling B.V.	504.577	505.386	(809)
Grumari Drilling B.V.	501.327	502.294	(967)
Ipanema Drilling B.V.	476.511	477.478	(966)
Leblon Drilling B.V.	476.509	477.476	(967)
Leme Drilling B.V.	476.511	477.477	(967)
Marambaia Drilling B.V.	476.511	477.478	(967)
Urea Drilling B.V.	533.120	533.362	(242)
Guarapari Drilling B.V.	601.198	602.340	(1.142)
Bracuhy Drilling B.V.	72.636	72.673	(38)
Portogalo Drilling B.V.	72.706	72.745	(39)
Mangaratiba Drilling B.V.	72.561	72.599	(38)
Botinas Drilling B.V.	71.435	71.474	(40)
Ondina Drilling B.V.	356.230	356.646	(415)
Pituba Drilling B.V.	138.041	138.340	(299)
Boipeba Drilling B.V.	121.171	121.226	(55)
Interlagos Drilling B.V.	101.466	101.520	(55)
Itapema Drilling B.V.	100.860	101.732	(873)
Comandatuba Drilling B.V.	100.860	101.732	(872)
Frade Drilling B.V.	72.712	72.750	(38)
Camburi Drilling B.V.	261.241	261.465	(43)
Itaoca Drilling B.V.	248.967	249.026	(58)
Itaunas Drilling B.V.	246.214	246.260	(46)
Siri Drilling B.V.	251.606	251.661	(56)
Sahy Drilling B.V.	231.169	231.462	(293)
Cassino Drilling B.V.	282.681	282.665	16
Curumim Drilling B.V.	282.445	282.445	
Salinas Drilling B.V.	279.925	279.923	2
Joatinga Drilling B.V.	240.067	240.264	(197)

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
 financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

	Controladora e consolidado		
	2011		
	Licença de construção e afretamento	Licenças de uso de softwares	Total
Saldo inicial			
Aquisições	3.157	1.825	4.982
Amortização		(130)	(130)
Saldo contábil, líquido	<u>3.157</u>	<u>1.695</u>	<u>4.852</u>
Custo	3.157	1.825	4.982
Amortização acumulada		(130)	(130)
Saldo contábil líquido	<u>3.157</u>	<u>1.695</u>	<u>4.852</u>
			2012
	Licença de construção e afretamento	Licenças de uso de softwares	Total
Saldo inicial	3.157	1.695	4.852
Aquisições		1.893	1.893
Amortização	(1.184)	(579)	(1.763)
Saldo contábil, líquido	<u>1.973</u>	<u>3.009</u>	<u>4.982</u>
Custo	3.157	3.718	6.875
Amortização acumulada	(1.184)	(709)	(1.893)
Saldo contábil líquido	<u>1.973</u>	<u>3.009</u>	<u>4.982</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11

Imobilizado

	Controladora					
	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em curso	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011						
Saldo inicial						
Aquisições	125	218	628	1.264		2.235
Depreciação e amortização	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)
Saldo contábil, líquido	112	198	594	1.180		2.084
Em 31 de dezembro de 2011						
Custo	125	218	628	1.264		2.235
Depreciação e amortização acumuladas	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)
Saldo contábil, líquido	112	198	594	1.180		2.084
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012						
Saldo inicial						
Aquisições	112	198	594	1.180		2.084
Depreciação e amortização	177	777	832	177	2.265	4.228
	(35)	(106)	(89)	(274)		(504)
Saldo contábil, líquido	254	869	1.337	1.083	2.265	5.808
Em 31 de dezembro de 2012						
Custo	302	995	1.460	1.441	2.265	6.463
Depreciação e amortização acumuladas	(48)	(126)	(123)	(358)		(655)
Saldo contábil, líquido	254	869	1.337	1.083	2.265	5.808

27 de 42

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em curso	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011						
Saldo inicial						
Aquisições	125	218	628	1.264	147.863	150.098
Diferenças cambiais	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)
Depreciação e amortização						
Saldo contábil, líquido	112	198	594	1.180	147.863	149.947
Em 31 de dezembro de 2011						
Custo	125	218	628	1.264	147.863	150.098
Depreciação e amortização acumuladas	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)
Saldo contábil, líquido	112	198	594	1.180	147.863	149.947
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012						
Saldo inicial	112	198	594	1.180	147.863	149.947
Aquisições	177	777	830	177	5.942.680	5.944.641
Diferenças cambiais	(35)	(106)	(89)	(274)	(20.191)	(20.191)
Depreciação e amortização						(504)
Saldo contábil, líquido	254	869	1.335	1.083	6.070.352	6.073.893
Em 31 de dezembro de 2012						
Custo	302	995	1.458	1.441	6.070.352	6.074.548
Depreciação e amortização acumuladas	(48)	(126)	(123)	(358)		(655)
Saldo contábil, líquido	254	869	1.335	1.083	6.070.352	6.073.893

Durante 2012, o Grupo capitalizou no ativo imobilizado custos de empréstimos no valor total de R\$ 38.260, sendo R\$ 35.014 de juros incorridos no ano de 2012 e R\$ 3.246 de custos com a captação de empréstimos ponte (*Bridge Loan*).

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a pagar estaleiros			2.176.317	30.361
Contas a pagar prestadores de serviços	7.609	597	15.393	597
Outras contas a pagar		520		1.223
	7.609	1.117	2.191.710	32.181
Parcela circulante	(7.609)	(1.117)	(2.191.710)	(32.168)
Parcela não circulante				13

13 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão de remuneração variável para funcionários	8.135	1.422	8.135	1.422
Provisão de férias	1.031	592	1.031	592
Provisão para 13º e 14º salários	513		513	
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	550	493	550	493
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	39	94	39	94
Previdência	23		23	
Outras		2		2
	10.291	2.603	10.291	2.603

14 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto sobre aporte de capital (Áustria)			12.874	
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	424	320	424	320
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	52	43	52	43
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	17	14	17	14
Programa de Integração Social - PIS	12	9	12	9
Imposto sobre Prestação de Serviços - ISS	6	8	6	8
	511	394	13.385	394

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15

Empréstimos e financiamentos

Creditor	Tomador	Moeda	Taxa	Vencimento	Total contratado	Principal	Encargos	Custo de captação	Total
Luce Venture Capital - Drilling Series	Sete International CmbH	US\$	Libor 3M + 4,75% a.a.	31.12.2015	255.437	2.776	(957)	257.256	
EIG Sete Holdings SARL	Sete International CmbH	US\$	Libor 3M + 3,85% a.a.	30.12.2013	91.957	812	(611)	92.158	
	Copacabana Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	20.08.2013	279.138	2.181	(1.072)	241.081	
	Grumari Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	21.08.2013	281.692	2.161	(1.088)	243.599	
	Ipanema Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	20.08.2013	264.834	2.136	(1.007)	226.796	
	Leblon Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	20.08.2013	264.834	2.136	(1.007)	226.796	
	Lençóis Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	20.08.2013	264.834	2.136	(1.007)	226.796	
	Marambaia Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	20.08.2013	264.834	2.136	(1.007)	226.796	
	Guarapari Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	07.11.2013	282.166	112.393	(1.645)	111.010	
	Ondina Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	07.11.2013	402.815	94.491	(2.370)	92.244	
	Pituba Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	07.11.2013	88.034	68.825	(724)	68.191	
	Boipeba Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	07.11.2013	88.034	13.283	(724)	12.576	
	Camburi Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	07.11.2013	175.782	100.745	(1.020)	100.373	
	Itaoca Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	07.11.2013	139.980	81.454	(982)	80.974	
	Raunias Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	07.11.2013	140.307	81.944	(983)	81.468	
	Cassino Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	28.10.2013	271.516	172.594	(1.756)	171.884	
	Curumim Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	28.10.2013	175.330	170.264	(1.127)	170.140	
	Salinas Drilling B.V.	US\$	Libor 3M + 3,5% a.a.	28.10.2013	167.974	167.974	(1.078)	167.896	
					<u>3.552.104</u>	<u>2.796.527</u>	<u>(20.185)</u>	<u>2.798.034</u>	
						Circulante		<u>(2.543.554)</u>	
						Não circulante		<u>254.480</u>	

(*) *Bridge facility agreements* - Os *bridge facility agreements* cujo credor é o Banco Itaú, possuem como agente administrativo o próprio Banco Itaú. Os *bridge facility agreements* cujos credores são os Bancos do Brasil, Bradesco, Votorantim e Santander, possuem como agente administrativo o Deutsche Bank. O agente administrativo é responsável pela liberação dos desembolsos dos empréstimos e recebimento dos pagamentos do tomador de recursos.

A captação dos recursos teve como finalidade o pagamento de despesas de curto prazo com a construção das primeiras sondas, como por exemplo, as primeiras parcelas dos contratos de EPC com estaleiros, os seguros e custos de supervisão (CMA - *construction management agreement*). Os recursos foram captados para suprir necessidades imediatas de caixa para honrar os fluxos de pagamentos de EPC junto aos estaleiros contratados para a construção das unidades de perfuração.

O montante dos custos de captação totalizou aproximadamente US\$ 11,7 milhões, equivalentes a R\$ 23,9 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2012, tendo sido transferido para o ativo imobilizado a parcela de US\$ 1,6 milhões, equivalentes a R\$ 3,3 milhões.

30 de 42

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital é representado por 2.021 milhões de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo R\$ 2.021.000.000,00 (dois bilhões e vinte e um milhões de reais). Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos.

Durante o exercício de 2011 e 2012, foram realizados aumentos de capital conforme demonstrado abaixo:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
FIP Sondas	256.500.000	256.500.000
Petrobras S.A.	<u>13.500.000</u>	<u>13.500.000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	270.000.000	270.000.000
Integralizações em 2012	1.751.000.000	1.751.000.000
Fevereiro		
FIP Sondas	19.000.000	19.000.000
Petrobras S.A.	1.000.000	1.000.000
Abril		
FIP Sondas	38.000.000	38.000.000
Petrobras S.A.	2.000.000	2.000.000
Maio		
FIP Sondas	219.450.000	219.450.000
Petrobras S.A.	11.550.000	11.550.000
Agosto		
FIP Sondas	817.000.000	817.000.000
Petrobras S.A.	43.000.000	43.000.000
Setembro		
FIP Sondas	570.000.000	570.000.000
Petrobras S.A.	<u>30.000.000</u>	<u>30.000.000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u><u>2.021.000.000</u></u>	<u><u>2.021.000.000</u></u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A parcela proporcional dos custos de emissão das ações foram contabilizados em conta redutora do patrimônio líquido, como gastos com emissão de ações, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Total de custos com consultoria na transação - 1ª subscrição	41.105	41.105
Capital comprometido (i)	1.381.000	1.381.000
Capital integralizado	<u>1.381.000</u>	<u>270.000</u>
% proporcional do recurso captado e integralizado - %	100,00	19,55
Parcela dos custos alocada no patrimônio líquido	41.105	8.036
Parcela dos custos registrada nas despesas antecipadas não circulantes		33.068
Total de custos com consultoria na transação - 2ª subscrição	15.889	
Capital comprometido (i)	794.460	
Capital integralizado	<u> </u>	
% proporcional do recurso captado e integralizado - %		
Parcela dos custos alocada no patrimônio líquido		
Parcela dos custos registrada nas despesas antecipadas não circulantes		15.889

(i) Refere-se ao compromisso assumido pelos acionistas da Sete Brasil em aportes de capital na Companhia. Os aportes irão ocorrer à medida em que houver necessidade de obtenção de recursos.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Não foi constituída a reserva legal, por não ter sido apurado lucro líquido no exercício, em decorrência da Companhia estar em fase pré-operacional.

(c) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão referem-se às diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das controladas elaboradas em moeda estrangeira.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos

Ao acionista é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

No exercício de 2012, não foi apurado lucro líquido, motivo pelo qual não está sendo proposta a distribuição de dividendos.

17 Despesas administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Pessoal	27.824	8.751	27.824	8.751
Serviços de consultoria e auditoria	19.999	8.737	30.336	9.178
Impostos e contribuições	16	1.243	16.423	1.243
Depreciação e amortização	2.267	281	2.267	281
Despesas com locação	2.857	1.015	2.857	1.015
Propaganda e publicidade	3.023	248	3.023	248
Viagens	839	393	839	393
Manutenção de software	1.200		1.200	
Concessionárias (luz, água e esgoto, telefonia)	925	139	925	139
Administração e limpeza	583		583	
Transportes	1.129		1.129	
Seguros	167		167	
Outras despesas gerais	4.161	533	4.161	533
	<u>64.990</u>	<u>21.340</u>	<u>91.734</u>	<u>21.781</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas financeiras				
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(5.763)	(560)	(5.763)	(560)
Despesas com operações de câmbio	(577)		(577)	
Despesas com juros	(10)		(10)	
Despesas bancárias	(694)	(39)	(4.098)	(25)
Outras despesas financeiras		(10)		(39)
	(7.044)	(609)	(10.448)	(624)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7.746	2.841	8.680	2.841
Outras receitas financeiras	98		98	
	7.844	2.841	8.778	2.841
Variações e ganhos (perdas) cambiais líquidos				
Variação cambial depósitos e cauções		589		589
Outras variações cambiais líquidas	(108)	64	21.994	(469)
	(108)	653	21.994	120
Resultado financeiro líquido	692	2.885	20.324	2.337

19 Transações com partes relacionadas

(a) Contratos entre partes relacionadas

Através de suas controladas, a Companhia mantém contratos de afretamento de sondas pelo prazo de 10 a 20 anos com a Petrobras, um de seus acionistas, os quais estão detalhados na Nota 20 de compromissos.

(b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi de R\$ 5.926 (2011 - R\$ 1.585).

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Custos com emissão de ações e captação de dívida

Dos custos totais com consultoria na transação de emissão de ações e captação de dívida no período findo em 31 de dezembro de 2012, R\$ 22.643 foram pagos a Lakeshore Financial Partners Participações Ltda.

(d) Empréstimos Intercompany

A controlada Sete International mantém contratos de empréstimos intercompany, pactuados em condições de mercado, com suas controladas com o objetivo de atendimento ao modelo financeiro de cada uma das SPEs. Esta estrutura determina que os recursos de financiamento de cada projeto devem ser captados através de 80% de capital de terceiros e 20% de capital próprio.

<u>Controlada indireta</u>	<u>Taxa a.a.</u>	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Urca Drilling B.V.	Libor + 5,5%	269.129	10.158	279.287
Guarapari Drilling B.V.	Libor + 5,5%	301.519	5.100	306.619
Bracuby Drilling B.V.	Libor + 5,5%	56.777	1.801	58.578
Portogalo Drilling B.V.	Libor + 5,5%	56.777	1.797	58.574
Mangaratiba Drilling B.V.	Libor + 5,5%	56.777	1.797	58.574
Botinas Drilling B.V.	Libor + 5,5%	55.747	1.700	57.447
Ondina Drilling B.V.	Libor + 5,5%	93.581	874	94.455
Pituba Drilling B.V.	Libor + 5,5%	39.095	330	39.425
Boipeba Drilling B.V.	Libor + 5,5%	13.667	244	13.911
Interlagos Drilling B.V.	Libor + 5,5%	21.841	257	22.098
Itapema Drilling B.V.	Libor + 5,5%	13.667	244	13.911
Itapema Drilling B.V.	15%	1.800	54	1.854
Comandatuba Drilling B.V.	Libor + 5,5%	13.667	244	13.911
Comandatuba Drilling B.V.	15%	1.800	54	1.854
Frade Drilling B.V.	Libor + 5,5%	56.777	1.801	58.578
Siri Drilling B.V.	Libor + 5,5%	80.596	1.307	81.903
Sahy Drilling B.V.	Libor + 5,5%	72.422	1.068	73.490
Cassino Drilling B.V.	Libor + 5,5%	4.700	119	4.819
Cassino Drilling B.V.	15%	4.015	75	4.090
Curumim Drilling B.V.	Libor + 5,5%	7.561	349	7.910
Curumim Drilling B.V.	15%	4.524	87	4.611
Salinas Drilling B.V.	Libor + 5,5%	7.561	349	7.910
Salinas Drilling B.V.	15%	4.515	86	4.602
Joatinga Drilling B.V.	Libor + 5,5%	34.331	25	34.356
		<u>1.272.846</u>	<u>29.920</u>	<u>1.302.766</u>

Em cumprimento aos acordos de acionistas firmados em agosto e setembro de 2012, parte dos empréstimos listados acima foram oriundos de conversão do capital aportado pela controlada Sete International antes dos referidos acordos. Esta conversão se deve pela adequação da estrutura de capital requerida no modelo financeiro de cada controlada.

O montante envolvido nesta conversão foi de R\$ 442.494 referente a parcela do principal demonstrado acima.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Share Premium contribution

O Share Premium contribution é uma obrigação dos acionistas minoritários, conforme previsto no acordo de acionistas. No terceiro trimestre de 2012 foram formalizados os termos de compromisso pelos acionistas não controladores das SPEs com o valor de capital que deverá ser aportado em conexão com o aporte feito pelo acionista controlador, de forma que não haja alteração nos percentuais de participação dos acionistas nas empresas investidas. Desta forma, algumas SPEs encerraram o exercício de 2012 com parte de seu capital social tendo como contrapartida a rubrica de Partes relacionadas no Ativo não circulante.

Evidenciamos abaixo as SPEs, os valores comprometidos e as datas de assinatura dos termos de compromisso:

<u>SPE</u>	<u>Data de assinatura</u>	<u>Valor em US\$ (000)</u>	<u>Valor em R\$ (000)</u>
Bracuby Drilling B.V.	28.09.2012	528	1.079
Mangaratiba Drilling B.V.	28.09.2012	504	1.030
		<u>1.032</u>	<u>2.109</u>

(f) Empréstimos com acionista não controlador

O grupo possui contratos de empréstimos ativos com partes relacionadas pactuados em condições de mercado, através de suas controladas com o seu respectivo acionista classe B - Seaworthy Investment GmbH, conforme quadro abaixo:

<u>Controlada (credora)</u>	<u>Taxa a.a.</u>	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Cassino Drilling B.V.	15%	4.015	75	4.090
Curumim Drilling B.V.	15%	4.524	87	4.611
Salinas Drilling B.V.	15%	4.515	86	4.601
Itapema Drilling B.V.	15%	1.800	54	1.854
Comandatuba Drilling B.V.	15%	1.800	55	1.855
		<u>16.654</u>	<u>357</u>	<u>17.011</u>

(g) Contratos de gerenciamento e supervisão de construção

A Sete Brasil através de suas controladas possui contratos junto a Petrobras para gerenciamento e supervisão da construção do primeiro sistema de 7 sondas. O valor a pagar referente a esses contratos em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 1.661.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Transações com não controladores - baixa de participação em controlada sem perda de controle

No segundo semestre de 2012, a Companhia vendeu através de sua controlada Sete International a participação de 15% a 30% das controladas indiretas, conforme quadro abaixo:

	% da participação vendido	Valor contábil da participação não controladora vendida	Contraprestação recebida pela participação não controladora	Perda (ganho) na venda de participação não controladora no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores
Urea Drilling B.V.	15	7.087	4.681	(2.406)
Guarapari Drilling B.V.	20	5.863	8	(5.855)
Cassino Drilling B.V.	15	3.257	2.222	(1.035)
Camburi Drilling B.V.	30	3	13	10
Curumim Drilling B.V.	15	2.710	1.674	(1.036)
Salinas Drilling B.V.	15	2.710	1.674	(1.036)
Itaoca Drilling B.V.	20	2	9	6
Itaunas Drilling B.V.	30	3	13	10
Siri Drilling B.V.	20	2	9	6
Sahy Drilling B.V.	30	3	13	10
Ondina Drilling B.V.	15	623	6	(616)
Pituba Drilling B.V.	15	2	6	5
Boipeba Drilling B.V.	15	2	6	5
Interlagos Drilling B.V.	15	2	6	5
Itapema Drilling B.V.	15	2	6	5
Comandatuba Drilling B.V.	15	2	6	5
Frade Drilling B.V.	15	1.451	912	(539)
Bracuby Drilling B.V.	15	1.451	912	(539)
Portogalo Drilling B.V.	15	1.451	912	(539)
Mangaratiba Drilling B.V.	15	1.451	912	(539)
Botinas Drilling B.V.	15	1.451	912	(539)
		<u>29.528</u>	<u>14.912</u>	<u>(14.616)</u>

Em 31 de dezembro de 2012, conforme acordo de acionistas, o montante parcial da rubrica de partes relacionadas ativa no valor de USD 3.045 (equivalente a R\$ 6.223) referente a venda da participação de 15% das SPEs Cassino, Curumim e Salinas ainda não havia sido recebido da Seaworthy Investment GmbH.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

(i) Contrato de Engenharia, Suprimentos e Construção - *Engineering, Procurement and Construction Contract* ("EPC")

O Grupo mantém contratos de construção dos ativos pactuados sob a modalidade de EPC, que visam restringir o risco de construção e atraso na entrega de cada ativo. Esta modalidade prevê que todo o gerenciamento da execução do serviço e aquisição de equipamentos será de responsabilidade do contratado.

Até 31 de dezembro de 2012 a Sete Brasil, através de suas controladas, tem contratos de EPC assinado junto aos estaleiros para a construção de 29 ativos, conforme demonstrado abaixo:

2012				
<u>Controlada</u>	<u>Data de assinatura</u>	<u>Fornecedor</u>	<u>Contratado (Em US\$)</u>	<u>Pago (Em US\$)</u>
Arpoador Drilling B.V.	28.11.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	169.536.639
Copacabana Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	21.527.082
Grumari Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	96.394.289
Ipanema Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	96.394.289
Leblon Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	96.394.289
Leme Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	96.394.289
Marambaia Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	96.394.289
Urea Drilling B.V.	16.12.2011	Fernavale Pte. Ltd.	809.288.000	151.219.095
Guarapari Drilling B.V.	03.02.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	60.483.025
Cassino Drilling B.V.	09.03.2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	102.686.668
Curumim Drilling B.V.	09.03.2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	101.545.740
Salinas Drilling B.V.	09.03.2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	101.410.627
Botinas Drilling B.V.	22.03.2012	Fernavale Pte. Ltd.	823.448.000	32.938.108
Bracuhy Drilling B.V.	22.03.2012	Fernavale Pte. Ltd.	823.448.000	33.937.920
Frade Drilling B.V.	22.03.2012	Fernavale Pte. Ltd.	823.448.000	33.937.920
Mangaratiba Drilling B.V.	22.03.2012	Fernavale Pte. Ltd.	823.448.000	32.938.108
Portogalo Drilling B.V.	22.03.2012	Fernavale Pte. Ltd.	823.448.000	32.938.108
Camburi Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	57.579.839
Itaoca Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	44.642.060
Itaunas Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	44.570.178
Sahy Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	42.900.322
Siri Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	46.115.719
Boipeba Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	11.503.887
Comandatuba Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	11.503.940
Interlagos Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	11.503.940
Itapema Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	11.503.940
Ondina Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	56.962.398
Pituba Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	43.133.704
Joatinga Drilling B.V.	28.11.2012	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	96.364.289
			<u>22.236.011.190</u>	<u>1.835.354.701</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma de pagamento por cada moeda conforme contratos de EPC, é conforme segue:

	Em milhões								
	2013			2014			2015		
	R\$	US\$	EU	R\$	US\$	EU	R\$	US\$	EU
Arpoador	162	107	70	377	29		66	15	
Copacabana	227	202	7	225	150	3	55	2	
Grumari	98	108	6	279	190	3	76	3	1
Ipanema	71	93	4	197	184	3	119	22	3
Leblon	70	91	4	15	5		277	189	5
Leme	66	91	4	14			46	34	
Marambaia	70	91	4	10	1		8	3	
Urcá	249	213		178	32		186	11	
Guarapari	33	307		337	58		109		
Bracuhy	8	44		162	193		197	88	
Portogalo	8	44					226	234	
Mangaratiba	8	44					90	124	
Botinas	8	44							
Ondina	537	134	4	1	154	44		1	
Pituba	447	29		118	72	23		121	25
Boipeba		29	11	258	61		394	94	2
Interlagos		29	11	140			274	102	
Itapema		29	11				193	43	10
Comandatuba		29	11						
Frade	98	168		207	147		200	20	
Camburi		43	59	25	71	19	97	102	3
Itaoca		1	48	125		17	110	48	29
Itaunas	17	1	39			50	87	24	6
Siri		11	39			19	41	1	2
Sahy	42		28	2		18	18	1	8
Cassino	99	200		210	61	9	102		5
Curumim	51	92		128	148		251	22	11
Salinas	14	44		86	118		197	101	9
Joatinga	93	90	4	11			70		
	<u>2.476</u>	<u>2.408</u>	<u>364</u>	<u>3.105</u>	<u>1.674</u>	<u>208</u>	<u>3.489</u>	<u>1.405</u>	<u>119</u>

	Em milhões				
	2016	2017	2018	2019	2020
Reais	4.366	2.355	1.341	276	39
Dólares	1.697	876	269	17	
Euros	152	95	43	2	11

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Cessão dos contratos de EPC

Em 28 de novembro de 2012, o grupo concluiu oito cessões de contratos de EPC, motivadas pelas revisões e acompanhamentos que sua equipe de engenharia efetua em cada um dos estaleiros que possui contratos vigentes de construção das sondas de perfuração.

Problemas de governança no Estaleiro Atlântico Sul - EAS ocasionaram atraso no cumprimento do cronograma de evolução física da sonda de propriedade da SPE Arpoador Drilling B.V. ("SPE Arpoador"), comprometendo a entrega desta sonda dentro do prazo contratado.

Para que o prazo de início do primeiro contrato de afretamento com a Petrobras pudesse ser cumprido, foi negociado com a contratante um plano de ação, que resultou na substituição da primeira sonda a ser entregue à Petrobras, a qual anteriormente seria construída pelo EAS e que, com o plano sugerido, passa a ser entregue pelo Estaleiro Jurong - EJA.

Para a implementação dessa operação, foi necessária a cessão de contratos de EPC vigentes, entre as SPEs, de forma que a primeira sonda a ser entregue pela SPE Arpoador, signatária do primeiro contrato de afretamento com a Petrobras, ocorra dentro do prazo pactuado com a contratante.

Após as cessões dos contratos, a nova SPE Joatinga Drilling B.V. ("SPE Joatinga") assume o contrato de construção da sétima unidade contratada com o EAS e o EJA passa a deter o compromisso de entrega de mais uma sonda totalizando sete unidades em construção.

Com a assinatura do contrato da SPE Joatinga, o grupo passa a ter um portfólio de 29 sondas em construção.

(iii) Contrato de Gerenciamento e Supervisão de Construção - *Construction Management Agreement* ("CMA")

A Sete Brasil através de suas controladas possui contratos junto a Petrobras para gerenciamento e supervisão da construção do primeiro sistema de 7 sondas. Este contrato tem como objetivo o acompanhamento dos contratos de EPC, para mitigar/monitorar o cronograma das obras e garantir o cumprimento das especificações contratualmente acordadas. Para atingir o sucesso pleno, a Petrobras é responsável por disponibilizar profissionais qualificados e experientes conforme necessário para a execução das suas obrigações decorrentes do acordo.

Controlada	Data de assinatura	Fornecedor	2012	
			Contratado (Em US\$)	Pago (Em US\$)
Arpoador Drilling B.V.	15.06.2011	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000	2.250.000
Copacabana Drilling B.V.	15.06.2011	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000	894.333
Gumari Drilling B.V.	15.06.2011	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000	500.000
Ipanema Drilling B.V.	15.06.2011	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000	
Leblon Drilling B.V.	15.06.2011	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000	
Leme Drilling B.V.	15.06.2011	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000	
Marambaia Drilling B.V.	15.06.2011	Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	8.000.000	
			<u>56.000.000</u>	<u>3.644.333</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2012, as controladas Urca, Frade, Bracuhy, Portogalo, Mangaratiba, Botinas, Itaoça e Siri, estavam em processo de negociação de seus contratos de CMA com os fornecedores Odfjell Galvão B.V., Odebrecht Oil Services LTDA., Lant Services INC. e Constellation Services L TO.

(b) Contrato de afretamento das sondas

Nossas controladas possuem contratos de afretamento com a Petrobras com prazos entre 20 anos (para duas sondas), 15 anos (para 21 sondas) e 10 anos (para cinco sondas), com possibilidade de renovação por mais 5 a 10 anos, e com prazos de entrega das sondas para a Petrobras entre 2015 a 2020.

Controlada	Data de assinatura	Prazo
Arpoador Drilling B.V.	15.06.2011	20 anos
Copacabana Drilling B.V.	15.06.2011	20 anos
Gumari Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Ipanema Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Leblon Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Leme Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Marambaia Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Urca Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Guarapari Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Cassino Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Curumim Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Salinas Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Botinas Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Bracuhy Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Frade Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Mangaratiba Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Portogalo Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Camburi Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Itaoça Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Itaunas Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Sahy Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Siri Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Boipeba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Comandatuba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Interlagos Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Itapema Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Ondina Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Pituba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 1 de fevereiro de 2013, a Companhia aprovou a emissão de 1.850 debêntures simples, emitidas em série única, com garantias reais, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), perfazendo a emissão o montante de R\$ 1.850.000.000,00 (um bilhão, oitocentos e cinquenta milhões de reais).

Os recursos necessariamente serão utilizados para o financiamento do programa de investimentos da Companhia, que envolve a construção de 29 (vinte e nove) sondas de águas ultra profundas a serem construídas no Brasil e afretadas pelas Subsidiárias para a Petrobras.

Não serão elegíveis para inclusão na utilização dos recursos os dispêndios relacionados à manutenção, ao custeio e ao consumo da Companhia e quaisquer planos de investimentos que não tenham sido previamente aprovados por escrito pelos Debenturistas.

A emissão não será objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, uma vez que as Debêntures tiveram colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores.

As debêntures, salvo vencimento antecipado, terão prazo de 20 anos e seis meses a contar da data de emissão que ocorreu em 15 de fevereiro de 2013.

As debêntures farão juz, a partir da data da integralização, a juros remuneratórios de 8% (oito por cento) ao ano.

Até o sexagésimo mês, a partir da data de emissão, os juros serão incorporados ao valor das debêntures (período de carência) e a partir dessa data serão pagos semestralmente, junto com as 16 parcelas semestrais em que as debêntures serão resgatadas.

Adicionalmente a Companhia pagará uma remuneração de R\$ 16.250 distribuídos por cada debênture. O pagamento se dará uma única vez no primeiro dia útil após a integralização efetuada.

A Companhia está obrigada a constituir e manter uma conta reserva vinculada, mantida em sua titularidade, com movimentação restrita e exclusiva pela Caixa Econômica Federal, na qualidade de banco depositário, em até um ano antes da data do pagamento de cada parcela programada de amortização e juros, no montante equivalente a, no mínimo, o valor da próxima parcela de amortização e juros (saldo mínimo).

Serão garantias da emissão, em favor dos debenturistas, as ações e seus direitos do capital da interveniente anuente, Sete International GmbH, bem como recebíveis das intervenientes garantidoras Itapema Drilling B.V. e Comandatuba Drilling B.V.

* * *